

ESCOLA \_\_\_\_\_ DATA: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

PROF: \_\_\_\_\_ TURMA: \_\_\_\_\_

NOME: \_\_\_\_\_

**Leia:**

Há muito que dizer em favor das regras; quase os mesmos argumentos que se poderão fazer a respeito das leis da sociedade civil: um artista que se formar segundo estas mesmas regras não produzirá jamais uma coisa absolutamente má; da mesma forma, aquele que se regular pelas leis e atender ao decoro, nunca será um vizinho muito insuportável nem um velhaco decidido. Contudo, diga-se embora o que quiserem; as regras não servem senão para destruir o verdadeiro sentimento e a expressão da natureza. Não, o que digo não é em demasia; as regras não fazem senão constranger; podem tirar, é verdade, alguma coisa supérflua etc...

Goethe. “Os sofrimentos do jovem Werther”, [carta 8]. 26 de maio.

**Questão 1** – “[...] não produzirá jamais uma coisa absolutamente má [...]”. Identifique o verbo, empregado no tempo futuro, que compõe essa parte do texto:

O verbo no futuro “produzirá” compõe essa parte do texto.

**Questão 2** – O verbo no futuro, acima identificado, tem como sujeito:

a) a sociedade civil

**b) um artista**

c) um vizinho

d) um velhaco

**Questão 3** – Assinale a passagem cujo verbo grifado foi flexionado no tempo futuro:

**a) “[...] quase os mesmos argumentos que se poderão fazer a respeito das leis [...]”**

b) “Contudo, diga-se embora o que quiserem [...]”

c) “Não, o que digo não é em demasia [...]”

d) “[...] podem tirar, é verdade, alguma coisa supérflua [...]”

**Questão 4** – No segmento “[...] nunca será um vizinho muito insuportável [...]”. O verbo no futuro em destaque classifica-se como:

a) verbo transitivo indireto

b) verbo transitivo direto

c) verbo intransitivo

**d) verbo de ligação**

**Questão 5** – A frase “[...] as regras não servem senão para destruir [...]” foi corretamente escrita no tempo futuro do presente em:

a) “[...] as regras não serviram senão para destruir [...]”

b) “[...] as regras não serviam senão para destruir [...]”

**c) “[...] as regras não servirão senão para destruir [...]”**

d) “[...] as regras não serviriam senão para destruir [...]”